

Notícias

Tera Ambiental trata efluentes e produz fertilizante

O tratamento de efluentes e seu correto descarte são uma grande preocupação para muitas empresas. Uma forma econômica, prática e segura de resolver o problema está na contratação de companhias especializadas na terceirização do tratamento. É o caso da Tera Ambiental, de Jundiaí, SP, que além de receber os efluentes biológicos de indústrias e empresas da região, realiza a compostagem de resíduos orgânicos, transformando-os em fertilizante classe D e substrato para mudas de plantas.

“Com esses serviços, os clientes podem direcionar a atenção para sua atividade-fim, pois todo o processo de tratamento e destinação dos resíduos fica por nossa conta”, diz Lívia Baldo, gerente comercial da empresa.

A Tera nasceu em 2012, com a divisão dos negócios das demais soluções oferecidas na ocasião pela Operan, atualmente Nova Operan. Embora a empresa seja nova como pessoa jurídica “Tera Ambiental”, sua operação tem mais de 14 anos. Desde 1999 os efluentes recebidos são tratados na ETE-J – estação de tratamento de esgoto de Jundiaí, que pertence à concessionária privada CSJ – Companhia Saneamento de Jundiaí.

Com capacidade média mensal de 3,8 milhões de m³, a ETE-J trata todo o esgoto do município mais as contribuições que chegam via caminhão-tanque.



Chegada dos efluentes à ETE: transporte via caminhão



A compostagem aproveita o lodo para produzir fertilizante

A contratação do transporte fica por conta do cliente, mas a Tera faz todo o trabalho de consultoria, incluindo a análise do efluente e a preparação de documentos para solicitação de Cadri – Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental junto à Cetesb.

A ETE de Jundiaí passou recentemente por uma ampliação e conta atualmente com três lagoas de aeração e cinco de decantação. Os efluentes passam pelo processo biológico aeróbio, onde o ar é adicionado por meio de 56 mil difusores flutuantes de membrana. “Trata-se de um sistema robusto, que não emite aerossóis, como ocorre nos sistemas onde a aeração é feita por aeradores mecânicos”, diz Lívia.

A ETE-J pode receber vários tipos de efluentes líquidos biodegradáveis, como água de lavagem de equipamentos, líquido de fossa séptica de sanitários, resíduos de caixa de gordura industrial ou de restaurante, chorume de aterros classe II, lodo líquido proveniente de ETE biológica e efluentes pós-tratamento físico-químico. “Podemos atender desde uma pessoa física, proprietária de um sítio, por exemplo, até grandes indústrias”, diz.

O lodo gerado na ETE passa por quatro centrífugas decanters, que reduzem o teor de umidade para 80%. O resíduo então segue para a área de compostagem da estação, licenciada na Cetesb e registrada no Mapa - Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Trata-se de uma

área de 27,6 mil m² coberta por estufa agrícola.

O lodo é misturado com agregantes, como podas de árvores, resíduos celulósicos e restos de madeira, e revolvido por um período de 25 dias, a temperaturas de até 60°C. O resultado é o fertilizante orgânico composto classe D *Sanefétil*, de elevada concentração de matéria orgânica. Pode ser usado em culturas como de eucalipto, cana-de-açúcar, café e plantas ornamentais. “Além de nitrogênio, fósforo e micronutrientes, o fertilizante possui a capacidade de supressão de fitopatógenos presentes no solo”, diz a gerente. O produto é registrado no Mapa, como produto de uso seguro na agricultura. “Com esse processo de compostagem, não precisamos enviar nenhuma quantidade de lodo para o aterro. Pelo contrário, nós podemos receber o lodo orgânico das outras empresas”, diz.

A Tera produz cerca de 1500 a 2000 toneladas de *Sanefétil* por mês. Atualmente o fertilizante é fornecido a alguns agricultores da região, assim como o *PlantVerde*, um substrato para plantas destinado a mudas de pinus, eucalipto e plantas ornamentais, como flores e folhagens. O *PlantVerde* é formulado com bagaço de cana, resíduo de podas de árvores urbanas e com o próprio *Sanefétil*. “Com essas ações, reduzimos os impactos ambientais ao mínimo”, finaliza a gerente.

Tera Ambiental – Tel. (11) 3963-6500
Site: www.teraambiental.com.br